

Software: Gestão de Serviços Médicos

AUTORES:	Carolina Araújo - 33348 Nilsa Melo - 33766
DATA:	02 de Novembro 2018
DISTRIBUIÇÃO:	Alessandro Moreira UFP (1 cópia) Feliz Gouveia UFP (1 cópia)

DOCUMENT STATUS SHEET

DOCUMENT STATUS SHEET			
1. DOCUMENT TITLE: Software: Gestão de Serviços Médicos			
2. ISSUE	3. REVISION	4. DATE	5. REASON FOR CHANGE

DOCUMENT AMENDMENT SHEET

ISSUE	PAGE	COMMENT

Índice

1.	Introdução.....	8
1.1.	Objetivos.....	8
1.2.	Âmbito da aplicação.....	8
1.3.	Definições e acrónimos.....	8
1.4.	Referências.....	8
2.	Descrição geral.....	8
2.1.	Análise do produto.....	9
2.2.	Perfil dos utilizadores.....	9
2.3.	Qualidade dos resultados.....	9
2.4.	Restrições gerais.....	9
2.5.	Arquitetura da aplicação.....	10
3.	Requisitos.....	10
3.1.	Requisitos funcionais.....	10
3.2.	Requisitos não-funcionais.....	11
3.3.	Requisitos software.....	11
3.4.	Requisitos qualidade.....	12
4.	Restrições.....	12
4.1.	Restrições de Hardware.....	12
4.2.	Restrições de Interface.....	12

Índice de Figuras

Arquitetura da aplicação.....	10
-------------------------------	----

1. Introdução

Este documento descreve os requisitos funcionais, não-funcionais, de software e de qualidade. O projeto de software deve permitir ao utente gerir as suas próprias consultas bem como pesquisas com filtros, quanto ao funcionário deve auxiliar na gestão de informação administrativa. Esta aplicação depende de um serviço de dados.

1.1. Objetivos

O documento segue o padrão ESA-PSS-05-0 aplicados aos diferentes requisitos apresentados ao longo das aulas. Requisitos utilizadores: ESA-PSS-05-02, requisitos de software: ESA-PSS-05-03.

1.2. Âmbito da aplicação

O software desenvolvido oferece um auxílio à Gestão de Serviços Médicos proporcionando assim uma maior interatividade entre o utilizador e a própria clínica.

Definições e acrónimos

WS1 - Web Service 1

WS2 - Web Service 2

1.3. Referências

ESA PSS-05-02, Guide to the user requirements definition phase, Issue 1 Revision 1, Março 1995.

ESA PSS-05-03, Guide to the software requirements definition phase, Issue 1 Revision 1, Março 1995.

2. Descrição geral

O software deve permitir ao utente gerir as suas consultas (marcar, editar e cancelar), tal como fazer pesquisas de disponibilidade de horários aplicando alguns filtros (especialidade, médicos e clínica). Em relação ao funcionário deve ser possível gerir informação administrativa como gerir médicos (inserir, editar e apagar), gerir consultas e fazer pesquisas. Numa última fase o programa deverá estender para outros serviços como consultas com contabilistas, advogados, entre outros.

2.1 Análise do produto

Pretende-se que este tipo de aplicação possa ser aplicado a múltiplos serviços referentes a outras áreas, e outros contextos.

2.2 Perfil dos utilizadores

A aplicação está desenhada para dois perfis distintos de utilizadores:

- Utente: o utente pode fazer uma utilização ocasional ou periódica do software. Onde só poderá realizar pesquisas e gerir as suas consultas.
- Funcionário: o funcionário pode fazer uma utilização diária do software, onde irá gerir os médicos, consultas e realizar pesquisas.

O software irá apresentar uma interface agradável para cada um dos perfis de forma independente, onde será intuitivo a manipulação do programa de forma fácil e simples.

2.3 Qualidade dos resultados

Os dados disponibilizados pelo software deverão ser exatos(marcações de consultas, horários), e serão apresentados de forma clara, agradável, possibilitando assim um entendimento fácil e rápido da parte do utilizador.

2.4 Restrições gerais

Os critérios de qualidade poderão depender do utilizador (responsabilidade para manter os dados actualizados), existência de conectividade à rede. Sendo que se nenhuma destas falhas ocorrer está previsto que o software tenha uma taxa de sucesso elevada.

2.5 Arquitetura da aplicação

A arquitectura usada para o desenvolvimento do projeto é a BROKER, como podemos ver na figura 1.

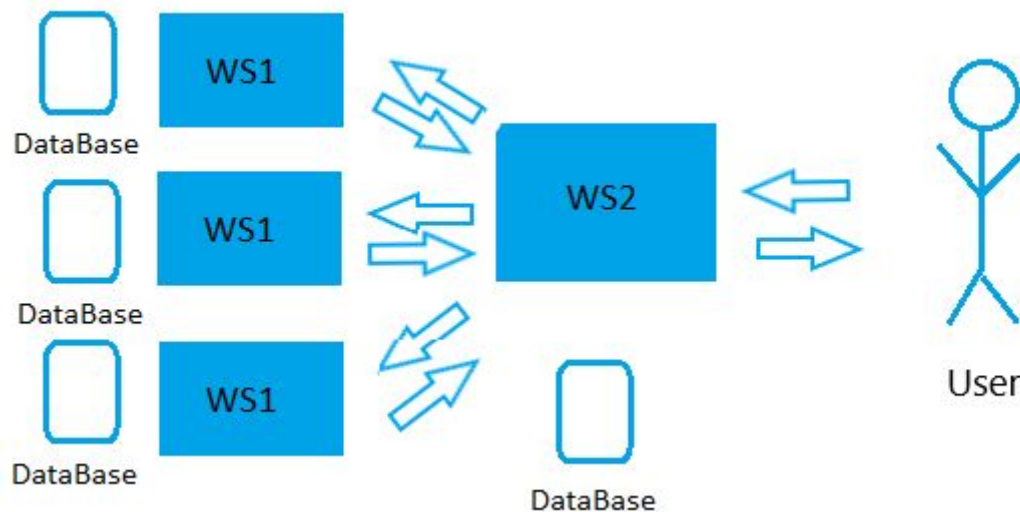


Figura 1 - Arquitetura do Software

O módulo WS1 corresponde a uma clínica com a sua respectiva base de dados, o módulo WS2 corresponde a um agregador de clínica. A comunicação utilizada entre os diferentes tipos de serviços é o protocolo HTTP. Estes módulos correspondem a grupos de funcionalidades, e a sua estruturação será feita no Architectural/Detailed Design Document (DDD).

3. Requisitos

3.1 Requisitos funcionais

ID	Requisito	
URF.001	Utente/Funcionário: Autenticação.	obrigatório
URF.002	Utente/Funcionário: Pesquisar consultas.	obrigatório
URF.003	Utente/Funcionário: Criar/editar/remover consultas.	obrigatório
URF.004	Funcionário: Gerir médicos (inserir/editar/remover).	obrigatório

URF.005	Sistema deverá guardar a informação numa base de dados.	obrigatório
URF.006	Sistema permite a visualização das clínicas no mapa.	obrigatório
URF.007	O web service 2 deverá ter uma base de dados	obrigatório
URF.008	Cada web service 1(clínica) deverá ter a sua própria base de dados.	obrigatório

3.2 Requisitos não-funcionais

ID	Requisito	
URNF.001	Sistema deverá ter uma interface intuitiva e agradável.	obrigatório
URNF.002	Sistema deverá cumprir com os termos de confiabilidade e segurança.	obrigatório
URNF.003	Sistema deverá funcionar na maioria das plataformas.	obrigatório

3.3 Requisitos software

ID	Requisito	
URS.001	A aplicação deve seguir as boas práticas das plataformas onde corre (desenho da interface, e utilização de recursos da plataforma).	obrigatório
URS.002	A aplicação deve poder ser utilizada, mesmo com funcionalidades limitadas, quando não há conectividade com o serviço de dados.	obrigatório
URS.003	O software deve fazer uma utilização de, largura de banda, usando cache.	obrigatório
URS.004	O software deve ser desenvolvido usando a linguagem Java Spring	obrigatório

3.4 Requisitos de Qualidade

ID	Requisito	
URQ.001	O sistema deverá ser desenvolvido num linguagem de paradigma OO.	obrigatório

4. Restrições

4.1 Restrições de Hardware

ID	Requisito	
URH.001	O computador deverá possuir os requisitos mínimos exigidos pelo navegador utilizado ou superiores	obrigatório

4.2 Restrições de Interface

ID	Requisito	
URH.001	O sistema tem de fornecer uma GUI para a sua utilização	obrigatório